

MAPEAMENTO E O USO DO SOLO DO CÓRREGO SOBRADINHO NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS – DOS PERÍODOS DE 1985, 2010 E 2023

Rodrigo Elias de Rezende¹

Éder José Almeida da Silva¹

Jeferson Silva Araújo¹

José Carlos de Souza²

Iransé Oliveira Silva¹

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

Universidade Estadual de Goiás – UEG²

RESUMO

Introdução: Este estudo analisa as transformações no uso e cobertura do solo da microbacia do Córrego Sobradinho, localizada em Anápolis (GO), nos anos de 1985, 2010 e 2023. **Objetivo:** Compreender a dinâmica ambiental decorrente do crescimento urbano, da agropecuária e da silvicultura, avaliando seus impactos sobre os recursos hídricos e a biodiversidade do Cerrado.

Métodos: A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica, documental e de campo, além da utilização da plataforma MapBiomas (2023) com imagens de satélite processadas por classificação supervisionada.

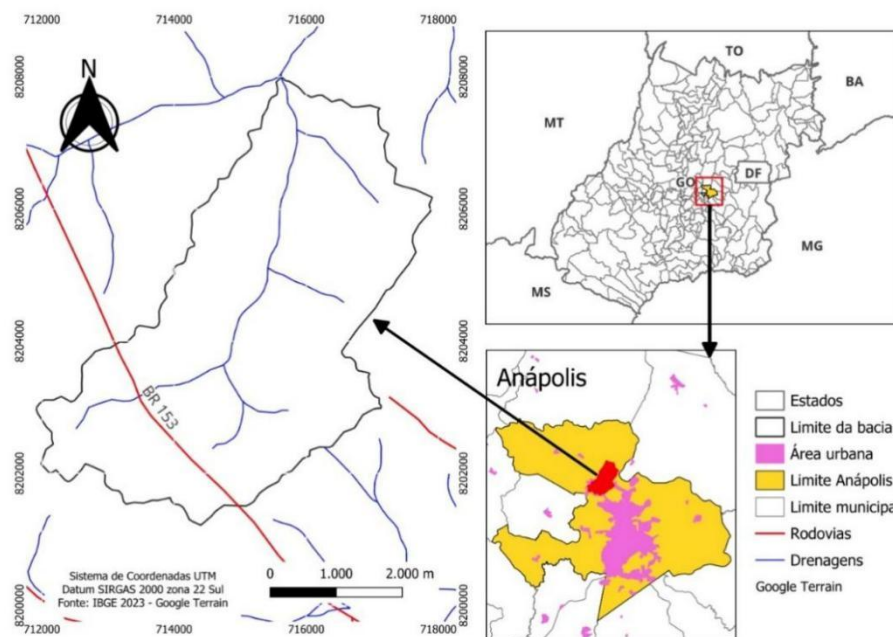
Resultados: Os resultados demonstraram a redução significativa das formações florestais e savânicas entre 1985 e 2010, com aumento expressivo da agropecuária e da silvicultura. Em 2023, observou-se uma reorganização, com sinais de regeneração florestal, embora o avanço da urbanização e a fragmentação da paisagem indiquem forte pressão sobre os ecossistemas naturais. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade urgente de políticas públicas voltadas à conservação ambiental, ao planejamento urbano sustentável e à recuperação de áreas degradadas, visando garantir o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

Palavras-chave: Uso do solo; cerrado; geoprocessamento; conservação ambiental.

INTRODUÇÃO

O Córrego Sobradinho, se localiza em Anápolis, a sua cabeceira fica localizada as margens da BR 153, próximo ao Km 426 na saída norte da cidade, que tem várias nascentes onde desagua no ribeirão Piancó (mapa 1), é um manancial estratégico para o abastecimento público, mas tem sofrido pressões crescentes devido à urbanização, expansão industrial e uso agrícola. A intensificação dessas atividades resulta em impactos ambientais significativos, como degradação da vegetação nativa, perda de biodiversidade e comprometimento da qualidade da água (Pereira et al., 2014). O estudo busca analisar as mudanças no uso e cobertura do solo da microbacia, destacando sua relação com o crescimento urbano-industrial e os desafios do desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

Mapa 1. Localização do Córrego Sobradinho, município de Anápolis-GO.



Fonte: IBGE (2023) – Google Terrain.

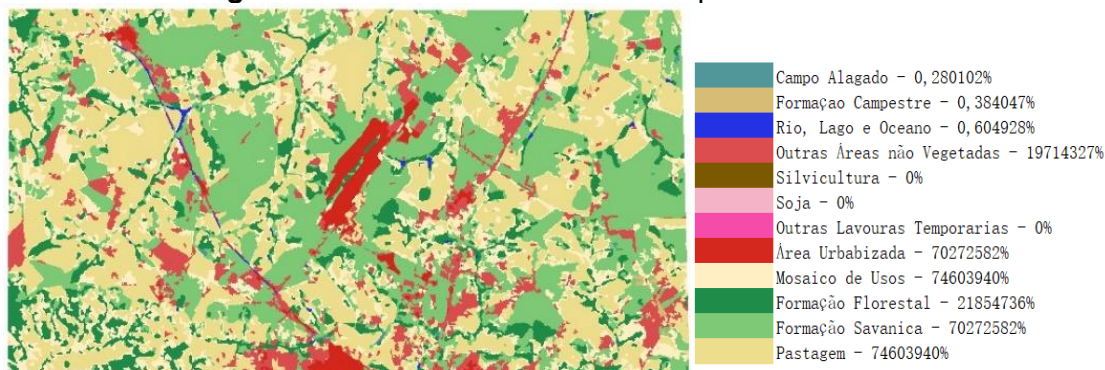
MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi de caráter bibliográfico, documental e de campo, com base em dados do IBGE, literatura científica e registros fotográficos. Utilizou-se a plataforma MapBiomas (2023), que aplica imagens de satélite com algoritmos de classificação supervisionada, validados por observações locais. Foram comparados os períodos de 1985, 2010 e 2023, considerando classes como formações florestais, savânicas, pastagens, lavouras temporárias, silvicultura, áreas urbanizadas, mosaicos de uso e corpos hídricos.

RESULTADOS

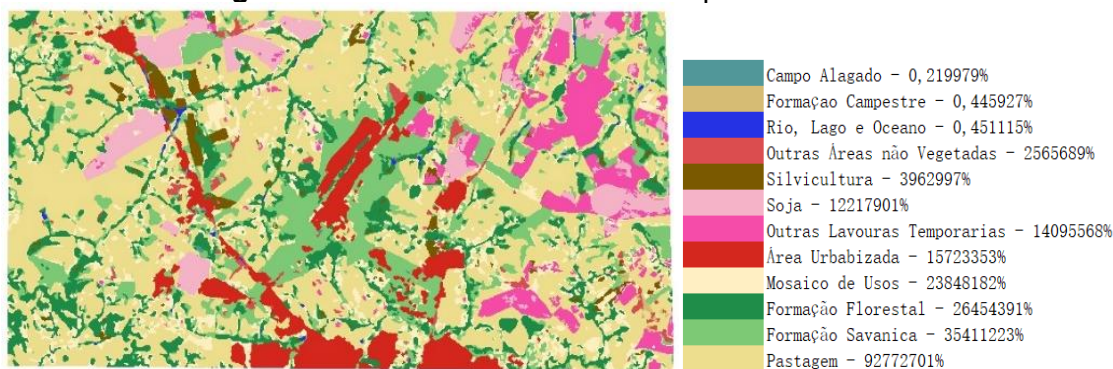
Os dados de 1985 (figura 1) apontam predominância de formações florestais e savânicas, com baixa representatividade da agricultura mecanizada e urbanização incipiente. Em 2010 (figura 2), verificou-se forte expansão da agropecuária, especialmente soja e silvicultura, acompanhada pela redução significativa da vegetação nativa. Já em 2023, identificou-se retração das lavouras temporárias e crescimento relativo de formações florestais, relacionadas à regeneração natural e à silvicultura. Contudo, a urbanização e os mosaicos de uso seguiram em expansão, reforçando a fragmentação do território e a pressão sobre os recursos hídricos. O mapa 2 destaca o uso e cobertura da terra no período de 2023.

Figura 1. Uso e cobertura da terra no período de 1985.



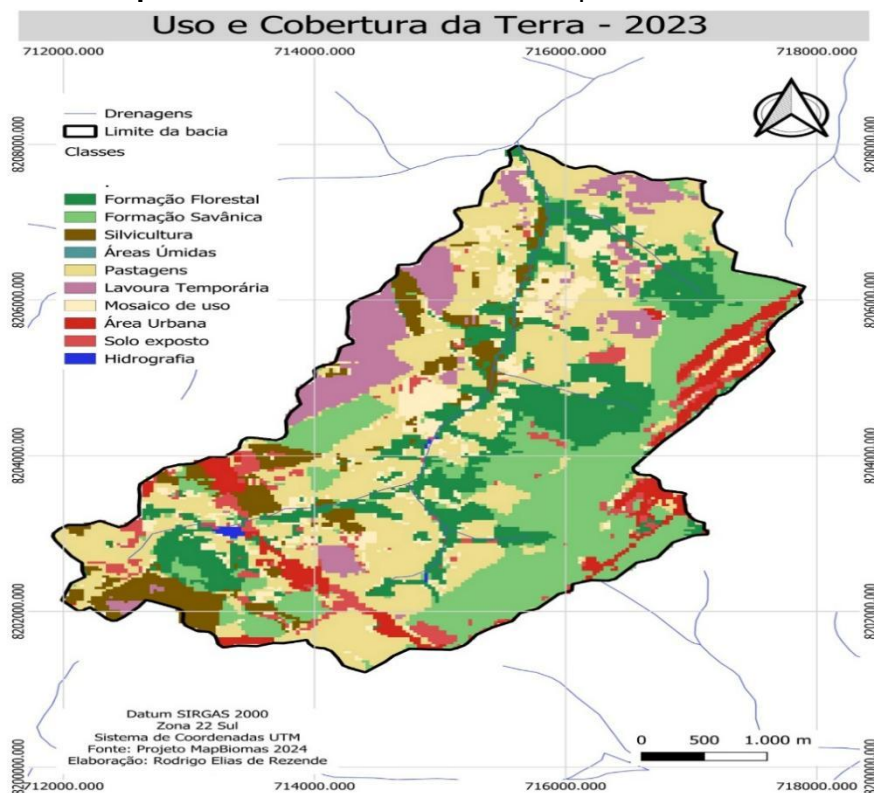
Fonte: MapBiomias (2023).

Figura 2. Uso e cobertura da terra no período de 2010.



Fonte: MapBiomias (2023).

Mapa 2. Uso e cobertura da terra no período de 2023.



Fonte: MapBiomias (2023).

CONCLUSÃO

Constatou-se uma trajetória de substituição das formações naturais por usos antrópicos ao longo das últimas décadas, com destaque para o avanço da agropecuária e da urbanização. O cenário atual aponta necessidade de ações integradas de planejamento urbano, políticas de conservação ambiental e recuperação de áreas degradadas, de modo a conciliar desenvolvimento econômico com preservação dos recursos naturais do Cerrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, S. F.; LUZ, J. S.; FREGONEZZI, L. H. A. S. Análise da questão ambiental e qualidade de vida nos assentamentos precários de Anápolis (GO): um estudo de caso no Novo Paraíso. *Fronteiras: Revista do Mestrado Multidisciplinar em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente*, v. 2, 2012. ISSN 2238-8869.

CUNHA, W. C. F. *Industrialização e políticas governamentais: dispersão e concentração da indústria em Anápolis, Goiás*. 2023. 240 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.

FERREIRA, L. G. et al. Monitoring landscape dynamics in the Brazilian Cerrado biome: an overview. *Journal of Environmental Management*, London, v. 150, p. 288-298, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2014.11.031>

HOCHMAN, O. Congestible local public goods in an urban setting. *Journal of Urban Economics*, v. 11, n. 3, p. 290-310, 1982.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e estados. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/go/anapolis.html>. Acesso em: 22 ago. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeções da população. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>. Acesso em: 22 ago. 2025.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A conservação do Cerrado brasileiro. *Megadiversidade*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 147-155, 2005.

MAPBIOMAS. Projeto MapBiomass – Coleção 8 da Série Anual de Mapas de Cobertura e Uso do Solo do Brasil (1985–2023). São Paulo: MapBiomass, 2023. Disponível em: <https://mapbiomas.org>. Acesso em: 23 ago. 2025.

NADALIN, V. G. Revitalização de áreas centrais nas cidades brasileiras por meio da mobilização de investimentos privados. *Texto para Discussão*, n. 2862, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, 2023. DOI: <https://doi.org/10.38116/td2862>.

PEREIRA, L. S. et al. Evolução espaço-temporal do uso e cobertura da terra do Ribeirão Piancó em Anápolis-GO. *Revista Mirante*, v. 7, n. 1, p. 1-15, 2014.

ROCHA, C.; TEJERINA-GARRO, F.; PIETRAFESA, J. P. *Cerrado, sociedade e ambiente: desenvolvimento sustentável em Goiás*. Goiânia: Editora da UCG, 2008.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

STRASSBURG, B. B. N. et al. Pathways to achieve human well-being while safeguarding the biosphere. *Nature*, London, v. 577, n. 7792, p. 87-92, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41586-019-1711-2>